

A importância do colaborador na empresa

Como já se sabe, um funcionário é de **extrema importância** em um ambiente corporativo. Qualquer empresa que deseja obter sucesso precisa caminhar cada vez mais rumo à conscientização. É preciso se conscientizar a respeito da importância de **valorizar** o colaborador na empresa.

Além disso, é necessário enxergar a ligação entre o [ato de trabalhar e o adoecimento](#), levando em consideração que muitos trabalhadores passam parte do dia em sua jornada de trabalho.

As pessoas vão querer dar o seu melhor por uma organização quando estiverem motivadas e engajadas com o seu propósito. Para isso, as organizações precisam compreender a **importância do colaborador na empresa**. Continue a leitura para entender!

Colaborador em foco

Como podemos observar, sem dúvidas, o [colaborador está em foco](#)!

Uma empresa que cuida de seus colaboradores, está atenta ao ambiente de trabalho. Este precisa estar adequado, tanto ergonomicamente, quanto livre de riscos de acidentes, quanto psicologicamente. Tais medidas fazem parte da [responsabilidade das organizações](#).

Mas, se a empresa estiver focando apenas em resultados, com um posicionamento totalmente **oposto** a valorização, dificilmente o sucesso vai ser pleno e duradouro.

Fica evidente então o estresse, desmotivação, falta de perspectiva e a constante procura por uma chance de ir trabalhar em outro lugar. Esses exemplos são produtos da **falta de importância com o colaborador**.

Ao direcionar esforços para o bem-estar do funcionário, os benefícios são diversos. Desde aumento da produtividade até uma satisfação na realização das tarefas. Os benefícios são para ambas as partes.

Como os colaboradores compõem uma organização, sem eles, a corporação que sai prejudicada. Para contar com bons profissionais e um bom desempenho, é preciso que eles estejam, antes de tudo, saudáveis. Investir na saúde dos colaboradores traz consequências positivas, por exemplo, **fatores de retenção, desenvolvimento e [motivação](#)**.

Quando a empresa percebe a importância do colaborador, o empregado possui vantagens. Por

exemplo, preservação da saúde, além de um melhor desempenho por se sentir mais produtivo e motivado.

Cansaço e desmotivação

Certamente, seguir uma rotina pode ser algo exaustivo e cansativo para muitos funcionários. Nesse contexto, é necessário tomar muito cuidado com o cansaço e a desmotivação, que podem levar a apatia e ao comodismo. Esses dois trazem a **frustração** pessoal e também, profissional.

Um funcionário desmotivado e largado ao comodismo, deixa de ter iniciativa. É um funcionário que não pensa além. Apenas cumpre as demandas passadas e não contribui de outras formas para o **crescimento** da empresa.

A incapacidade para autodeterminação, manifestada na passionalidade ou na abdicação de vontade livre e racional, são sinais de que algo não vai bem.

O colaborador começa a apresentar algum tipo de resistência difusa em satisfazer expectativas de relações interpessoais. Ou então, envolvendo o cumprimento de tarefas, com falhas repetidas/deliberadas para retardar ou impedir a concretização de tarefas pelas quais a pessoa é responsável.

Produtividade

Para mudar esse quadro, os gestores precisam perceber que existe uma **relação** entre os custos da empresa com o nível de [produtividade](#) e bem-estar do funcionário. O simples ato de perceber o empenho das pessoas em buscar bons resultados é uma forma de melhorar a satisfação dela com o emprego.

Um funcionário **satisfeito** pode se tornar mais proativo e produtivo, com um desempenho melhor. Começa a enxergar oportunidades com as quais possa contribuir, ampliando a visão sobre as coisas e deixando para trás um comportamento passivo ou reativo.

Autoconfiança

Além disso, a **autoconfiança** aumenta, já que a empresa está focando no colaborador, implementando uma [cultura do feedback](#) e mostrando que o empregado é uma peça fundamental para trazer **resultados positivos**. Então, essa autoconfiança é fundamental para o desempenho das funções.

Um funcionário proativo é de extrema importância, principalmente porque a proatividade promove a ação, que é fundamental dentro de uma empresa para que metas sejam alcançadas, sonhos sejam realizados e habilidades sejam desenvolvidas.

Menos custos para organizações

A falta de implementação de programas que fomentem a saúde no trabalho, abre espaço para as **doenças ocupacionais**.

Tal fator é prejudicial porque um funcionário afastado por motivos de doença tem um **custo para a organização**. Além desse custo, prevenir a saúde do colaborador influencia na imagem corporativa.

A negligência empresarial quanto a saúde de colaboradores, torna a empresa passível de processos trabalhistas, indenizações e outros. Sendo assim, o valor gasto com o funcionário não é desperdício, e sim um **investimento**.

Clima organizacional

Trabalhar em um local de clima desagradável pode ser tóxico e causar adoecimento no colaborador. Os indicativos de que algo não vai bem na equipe é o grande número de afastamentos e faltas.

Deixe seu comentário e siga nosso [LinkedIn](#) para acompanhar as novidades!